

O LAPSO

SOLEIL VERT

Ana Cecília Carvalho

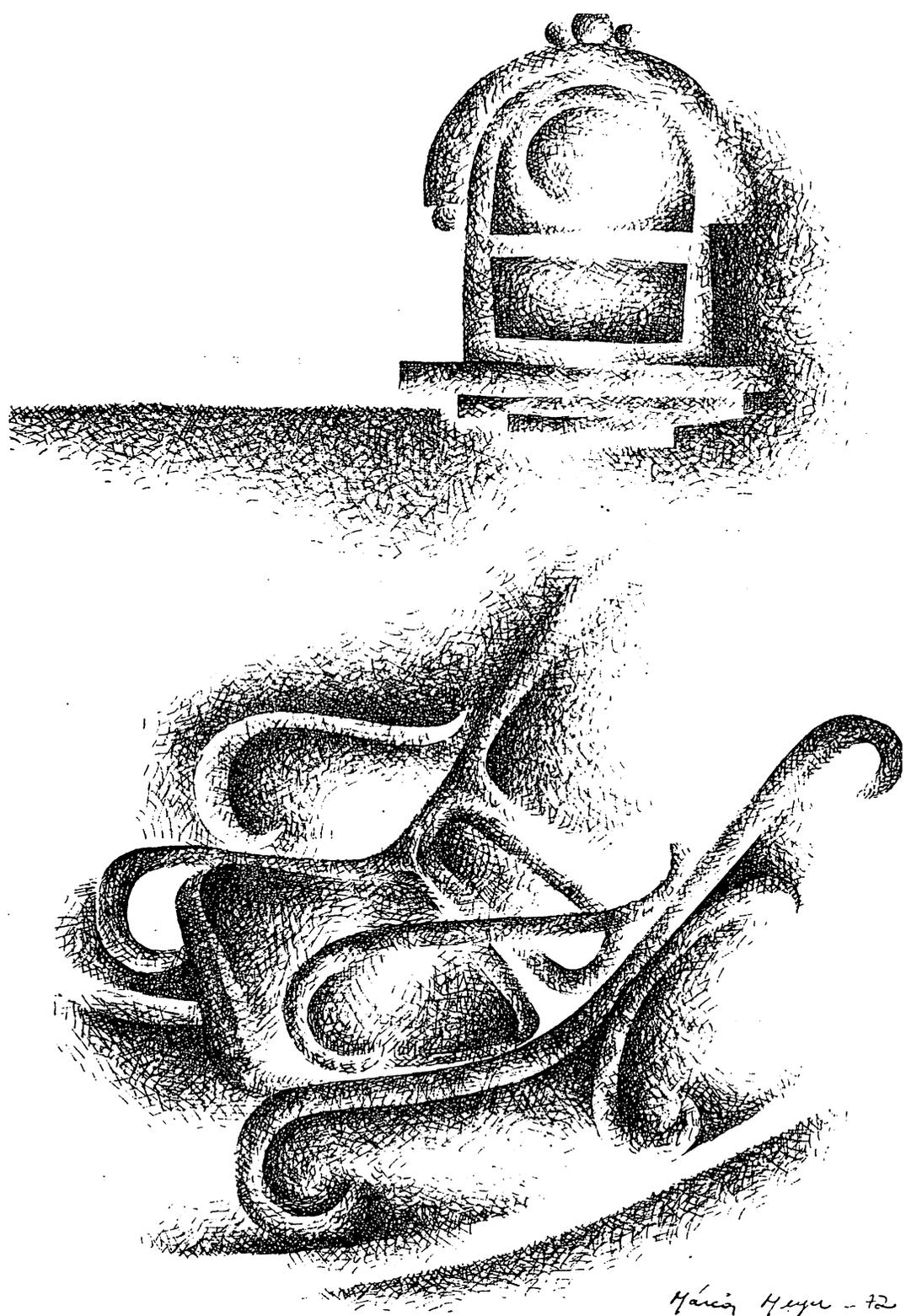
Fac. Fil. C. Humanas/Psicologia

*a calma do feriado em casa
a música que meu pai põe para tocar
(florescem telhados amarelos na corte da Saxônia)
outono das gerações que sinto dentro de mim
em cada objeto dessa casa
cada contorno pensativo de rosto*

*a calma da tarde
quando ainda não é verão exatamente
e minha mãe arranja folhas cortinas maçãs
e recosta-se como se lembrasse
dos longos invernos na aldeia russa
tudo que ela teve de passar
tristes viagens no porão para a América*

*essa limpeza que tende para a ordem
sobe pela música
o renascimento para a vida nova
o calor de biblioteca como se as histórias queimassem*

*doce abafada triste calma do feriado em casa
no meio de seu corpo que descansa*



Marie Meyer - 72

*surjo gesticulando como um vendaval
invado*

*mas o olhar das coisas
a mão-sobre-o-colo das coisas
pede-me para sentar*

*(vem ouvir um pouco de flauta
come um pedaço de torta de maçã
olha que toda a juventude do mundo
não estremece os laços
não solta suas asas do que já foi)*

*mas é preciso livrar os braços do passado
e eu sopro a segurança dessa casa
com meu vento de inquietação.*